



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE COMBATE DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE
TARTARUGALZINHO NO ESTADO DO AMAPÁ: UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE “IPOJUCAN”**

EMILIO ARMANDO VITAR GARCIA

NATAL/RN
2020

ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE COMBATE DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE
TARTARUGALZINHO NO ESTADO DO AMAPÁ: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
“IPOJUCAN”

EMILIO ARMANDO VITAR GARCIA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: DHYANINE MORAIS DE
LIMA

NATAL/RN
2020

Agradeço, primeiramente a Deus, pela vida que me concedeu.
Agradeço a meus pais por todo o esforço investido na minha educação.
Agradeço a minha esposa por suas horas de dedicação e paciência.
Sou grato pela confiança depositada na minha proposta de projeto pela minha orientadora do meu trabalho. Obrigado por me manter motivado durante todo o processo.

Dedico este trabalho aos profissionais da saúde que perderam sua vida neste enfrentamento de todos contra a Covid 19, meus respeitos e eterna gratidão.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. RELATO.....	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12
5. ANEXO.....	13

1. INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos (OMS, 2020).

Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Os coronavírus estão por toda parte. Eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum (OMS,2020).

Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoV) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro do 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19 (OMS, 2020).

A OMS tem trabalhado com autoridades chinesas e especialistas globais desde o dia em que foi informada, para aprender mais sobre o vírus, como ele afeta as pessoas que estão doentes, como podem ser tratadas e o que os países podem fazer para responder (OMS, 2020).

Foram confirmados no mundo 18.902.735 casos de COVID-19 (278.291 novos em relação ao dia anterior) e 709.511 mortes (6.815 novas em relação ao dia anterior) até 7 de agosto de 2020. Na Região das Américas, 5.213.023 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus se recuperaram, conforme dados de 6 de agosto de 2020 (OPAS BRASIL, 2020).

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS estão prestando apoio técnico ao Brasil e outros países, na preparação e resposta ao surto de COVID-19 (OPAS BRASIL, 2020).

Tartarugalzinho foi elevado à categoria de município em 17 de dezembro de 1987, conforme a Lei nº 7639. Antigos moradores contam que o primeiro povoado a se originar foi o de Tartarugal Grande, que ficava às margens de um rio com o mesmo nome. No entanto, o fato desse rio apresentar bastantes quedas d'água, dificultando o transporte, fez com que alguns moradores se mudassem para outro lugar, que denominaram de Tartarugalzinho, por se tratar de um afluente do rio Tartarugal Grande, onde as dificuldades de transporte, tanto dos moradores quanto do gado via fluvial, estavam equacionadas (Prefeitura de Tartarugalzinho, 2020).

O Município de Tartarugalzinho foi criado pela Lei no 7.639, em 17 de dezembro de 1987, está localizado ao Norte do Estado (Meso Região Norte), a 230 km da Cidade de Macapá. Com apenas um distrito: Tartarugalzinho. Limita-se com os municípios: Amapá,

Cutias, Mazagão, Pracuúba e Ferreira Gomes, é uma cidade localizada no Leste do Estado do Amapá. Possui uma população de 17.315 habitantes, onde aproximadamente 9.000 pessoas moram na sede do município, e o restante nas 36 comunidades (Prefeitura de Tartarugalzinho, 2020).

Portanto, o principal sentimento motivador desta pesquisa encontra-se na necessidade de tornar conhecido as estratégias e ações de saúde que o município vem desenvolvendo, pois em um recente levantamento de acordo com a vigilância epidemiológica do município, Tartarugalzinho registrou, até o dia 11 de julho, 1.391 casos de COVID-19. Estão incluídos nesse número 446 casos confirmados, mostrando um aumento de 16% em relação ao número divulgado no último relatório (372); 206 casos descartados e 739 casos seguem em investigação. Em relação ao último relatório enviado houve um aumento de 19% no número de casos da COVID-19, sobretudo observou-se que esse aumento foi maior entre os casos considerados suspeitos.

A proposta desse estudo buscou identificar dados de acordo com as bases e práticas do município que apontam as principais estratégias e ações de saúde e o avanço dessas medidas de controle, através da vigilância epidemiologia do município, acometidos por essa patologia que hoje é apresentada como um caso de saúde pública. Portanto, esse estudo se justifica como fonte de informação para que a sociedade compreenda sobre tal temática, e o quanto é importante tomar medidas precoces buscando o atendimento médico, assim evitando agravos na saúde.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A OMS tem trabalhado com autoridades chinesas e especialistas globais desde o dia em que foi informada, para aprender mais sobre o vírus, como ele afeta as pessoas que estão doentes, como podem ser tratadas e o que os países podem fazer para responder.(OMS, 2020).

Foram confirmados no mundo 18.902.735 casos de COVID-19 (278.291 novos em relação ao dia anterior) e 709.511 mortes (6.815 novas em relação ao dia anterior) até 7 de agosto de 2020. Na Região das Américas, 5.213.023 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus se recuperaram, conforme dados de 6 de agosto de 2020. (OPAS BRASIL, 2020).

Os objetivos desta pesquisa foram identificar as principais estratégias e ações de saúde e o avanço dessas medidas de controle, através da vigilância epidemiológica do município, acometidos por essa patologia que hoje é apresentada como um caso de saúde pública. E Portanto, utilizou-se o método de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa que, conforme expõe Mascarenhas (2012, p. 45) “é o método que favorece a generalização a partir da quantificação e análise dos dados obtidos; ” e, seguirá uma abordagem descritiva a qual segundo GIL, (2018, p. 42) “tem como finalidade descrever as características de um determinado grupo ou fenômeno ou relacionar variáveis, para tanto utiliza-se instrumentos pré-definidos e validados para a coleta dos dados”.

Hoje o município de Tartarugalzinho está com o seu índice de infecções controladas, sendo que suas medidas ainda estão acontecendo, pois é de extrema importância a utilização de estratégias para eventos emergenciais como a pandemia. Hoje a população encontra-se mais conscientizada sobre as medidas de prevenção e orientada de forma a identificar os sinais e sintomas da patologia e posteriormente atendimento médico.

Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem descritiva, a qual segundo GIL, (2018, p. 42) “tem como finalidade descrever as características de um determinado grupo ou fenômeno ou relacionar variáveis, para tanto utiliza-se instrumentos pré-definidos e validados para a coleta dos dados”.

Como critérios de inclusão desta pesquisa preferiu-se artigos que foram publicados no período de 2019 a 2020, que de acordo com os descritores apresentaram relevância ao tema da pesquisa e foram excluídos todos aqueles que não corresponderam aos critérios de data de publicação, em duplicação e aqueles que foram julgados irrelevantes à esta pesquisa por seus executores. Após aplicação dos critérios foram incluídos na amostra para a construção deste artigo.

O município vem realizando estratégias e ações como forma de prevenção do novo corona vírus desde quando surgiu o primeiro caso suspeito no Estado do Amapá, no dia 13 de março de 2020, foi construído uma comissão de profissionais e associações dos órgãos competentes para concretizar essas medidas de controle, foram elas:

Estratégias e ações de Conscientização da população através dos meios de comunicação

como: Rádio, aplicativos de mensagens, redes sociais, outdoor em pontos de referências como a praça, pontos comerciais, batalhão do policiamento do município, panificadoras, balneários, restaurantes, pousadas, academias, dentre outros.

Estratégias e ações da Vigilância Sanitária como: Educação sanitária, Inspeções de estabelecimentos de saúde, estabelecimentos locais, fiscalizações no setor comercial para cumprimento dos decretos municipais e ordens da OMS, rondas pela cidade, barreiras na entrada e saída do município e notificações.

Estratégias e Ações da Vigilância Epidemiológica como coordenar as notificações do município, assim como monitorar, avaliar e divulgar os informes epidemiológicos e notas técnicas relacionadas ao vírus, identificando precocemente e proporcionando a contenção de surtos e realização de tratamento adequado.

Apoio do conselho tutelar realizando as inspeções, orientação a população sobre a utilização de máscaras, aglomerações, principalmente crianças e adolescentes, recolhendo os mesmos de acordo com os decretos que foram estabelecidos sobre os horários de circulação e funcionamento.

Decretos Municipais como o Nº 068 de 29 de abril de 2020, onde dispõe sobre novas medidas de restrições de aglomerações de pessoas com a finalidade de reduzir os riscos de transmissão do novo corona vírus (Covid-19). Ficam suspensas algumas atividades do município por 15 dias dentre outros decretos.

De acordo com a necessidade e o aumento da demanda de casos suspeitos, criar um centro de triagem de covid em Tartarugalzinho foi uma das melhores estratégias para os habitantes do município, além de um dos pioneiros a realizar esse método de atendimento diferenciado para a população, e assistir municípios vizinhos como Ferreira Gomes, Pracuúba, Amapá, dentre outros.

O centro de triagem ao corona vírus surgiu para dar continuidade a assistência à saúde que eram realizadas nas Unidades básicas e Unidade Mista de saúde, como forma de identificar precocemente esses pacientes e assim proporcionar uma assistência de saúde mais eficaz. Através dos atendimentos ofertados pela equipe do NASF: Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Médico, Enfermagem, fonoaudiologia e Assistente Social, assistindo de forma integral desde do início dos sintomas até a estabilização do quadro clínico.

O centro foi criado com o objetivo de atender os pacientes com o quadro covid-19 leve e moderado, estabilizando e encaminhando-os para dar continuidade no tratamento em casa, através do Kit Covid-19, preconizadas pelo ministério da saúde, incluindo as medicações: Dipirona 500mg com 10 comprimidos, Ivermectina 6mg com 04 comprimidos e Azitromicina 500mg com 06 comprimidos, após o final o tratamento foi proporcionado o atendimento pós-Covid com a equipe de fisioterapia, assim minimizando as sequelas do vírus, sendo que os casos mais graves são encaminhados para a unidade mista de saúde e posteriormente, caso não

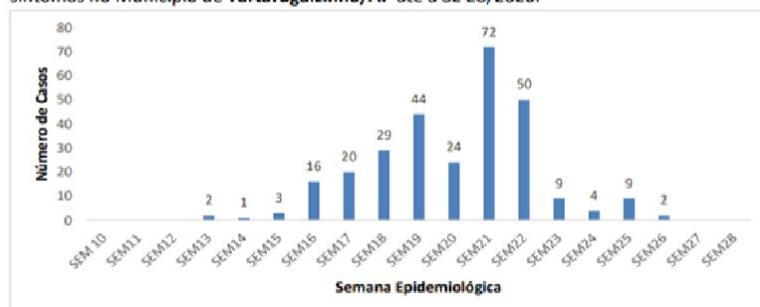
seja possível estabilizar, são encaminhados para Macapá, a capital do estado do Amapá, onde possuem hospitais especializados com leitos de UTI.

Essas ações e estratégias fizeram com que o município de Tartarugalzinho estabilizasse e controlasse os casos suspeitos e confirmados, o mesmo ficou como um dos melhores municípios do Estado do Amapá no combate ao Covid-19, o qual foram envolvidos uma equipe multiprofissional: Médicos, Enfermeiros, Técnicos em enfermagem, Agentes comunitários de saúde, Agentes de controle à endemias, Psicólogos, Assistentes sociais, Nutricionista, Fisioterapeutas e outros. que contribuíram de forma eficiente, proporcionando assistência à saúde aproximadamente de 6.000 (seis mil) pacientes até a data da pesquisa.

No gráfico 1 observa-se a distribuição dos casos notificados da COVID-19 em Tartarugalzinho, por semana epidemiológica de início de sintomas, esta informação possibilita demonstrar o início, o crescimento, o pico/estabilização e o decréscimo dos casos no município. O início da doença aparece na semana 13 que compreende o período de 22 a 28 de março, a partir da semana 16 os casos começaram a aumentar de forma exponencial até a SE 21 quando atingiu o maior número de casos. A partir de então, o número de casos aparentemente começa a decair, chegando a zero na semana 27 e 28, porém pelo número reduzido de casos inseridos no sistema, não se pode afirmar se os casos já atingiram o limiar ou não, portanto neste caso o gráfico apesar de mostrar um aparente declínio pode não refletir uma situação real (Vigilância Epidemiológica de Tartarugalzinho, 2020).

GRAFICO 1: CASOS NOTIFICADOS DE COVID 19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO.

Gráfico 1: Casos Notificados da COVID-19 por Semana Epidemiológica de início de sintomas no Município de Tartarugalzinho/AP até a SE 28/2020.



Fonte: E-SUS VE notifica/MS. Dados exportados em 11/07/2020 as 06h36min. Sujeito a alterações.

Quanto ao número de casos por dia de publicação, vale ressaltar que devido ao fluxograma de amostras liberadas pelo LACEN ter um tempo considerado elevado para divulgação dos resultados de exames existem dias em que há liberação de resultados referentes à dias anteriores, levando a uma análise inconclusiva, portanto para uma avaliação mais precisa, observar os dados nesses documentos referente a data de aparecimento dos primeiros sintomas, pois esta confere uma análise mais fidedigna da situação do município semana – semana (Vigilância Epidemiológica de Tartarugalzinho, 2020).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se, por meio dessa pesquisa que as ações e estratégias de saúde ao combate ao corona vírus são necessárias no município, pois através dessa metodologia foi possível estabilizar a manifestação do contágio, conscientizando a população sobre o uso de máscaras, evitar aglomerações, fiscalizar o setor comercial, balneários, e a criação do centro de triagem na cidade, contribuíram para que hoje o município de Tartarugalzinho esteja com o seu índice de infecções controladas.

Essas medidas ainda estão acontecendo, pois é de extrema importância a utilização de estratégias para eventos emergenciais como a pandemia. Hoje a população encontra-se mais conscientizada sobre as medidas de prevenção, e orientada de forma a identificar os sinais e sintomas da patologia e posteriormente atendimento. Ao longo dessas semanas de trabalho arduo temos conseguido que nosso município não tivesse um grande índice de contaminação e ou complicações da doença evitando até um possível colapso dos serviços de saúde, principal temor de todos os envolvidos no combate ao Covid 19.

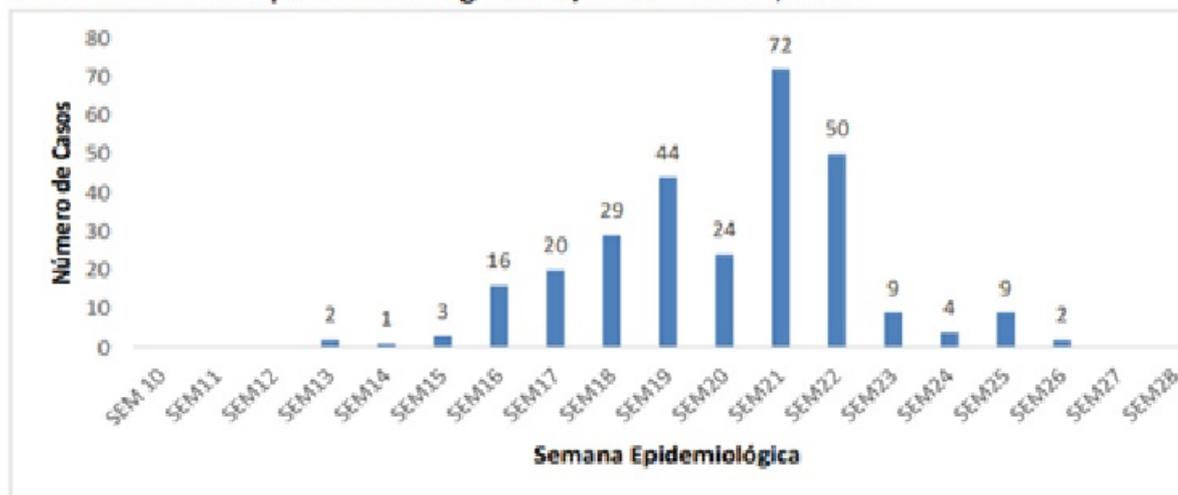
Junto as equipes de saúde estiveram também presentes nesta tarefa a Policia Militar, a Policia Cicil, o pessoal da Vigilância Ambiental e Epidemiológica da SVS (Supeintendência de Vigilância em Saúde), os Meios de comunicação como a Radio, Televisão, Carros de som, etc,,, todos contribuindo para levar a comunidade as precisas informações de prevenção e controle necesarias, evitando assim, além de a contaminação, o pânico e outras manifestações psicológicas que são fraquentes em estas situações.

4. REFERÊNCIAS

1. **BRASIL**. Ministério da Saúde. Disponível em: < <https://Covid.saude.gov.br> Acesso em: 08 de agosto, 2020
2. **BRASIL**. Ministério da Saúde. Disponível em: < <https://coronavirus.saude.gov.br/manejo-clinico-e-tratamento> Acesso em: 08 de agosto, 2020
3. **GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**, Disponível em: < <https://www.portal.ap.gov.br/noticia/1303/governo-do-estado-notifica-ministerio-da-saude-sobre-primeiro-caso-suspeito-do-novo-coronavirus-no-amapa>. Acesso em: 08 de Agosto, 2020.
4. **LUCAS Rodrigues do Rêgo, ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO-AP**, SUPERINTENDENCIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE – 11/07/2020
5. **ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE** Disponível em: < https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 08 de Agosto, 2020.
6. **PREFEITURA DE TARTARUGALZINHO** Disponível em: < <http://www.tartarugalzinho.ap.gov.br/publicacoes>. Acesso em: 08 de agosto, 2020.

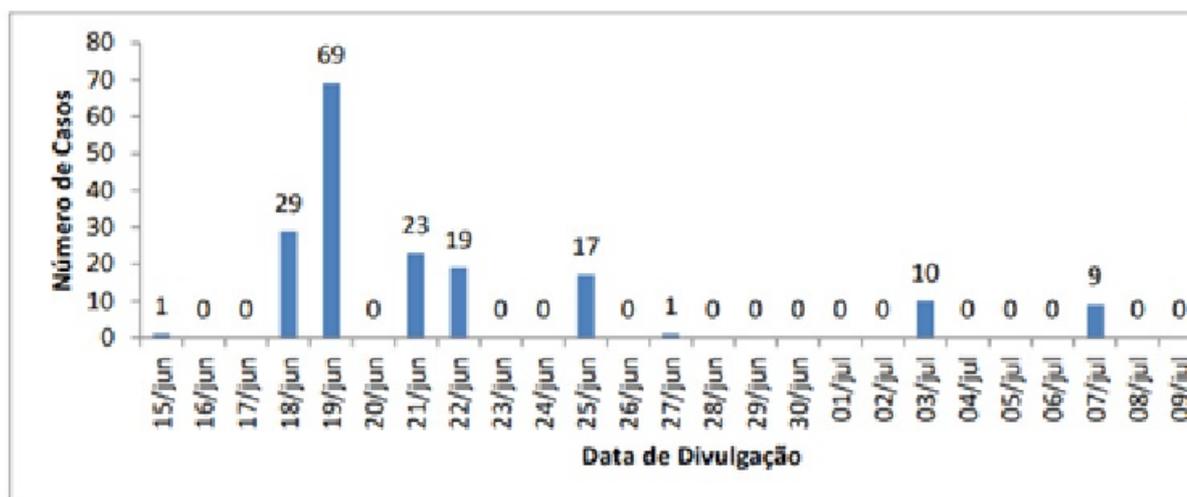
5. ANEXOS

Gráfico 1: Casos Notificados da COVID-19 por Semana Epidemiológica de início de sintomas no Município de Tartarugalzinho/AP até a SE 28/2020.



Fonte: E-SUS VE notifica/MS. Dados exportados em 11/07/2020 às 06h36min. Sujeito a alterações.

Gráfico 2: Casos confirmados da COVID-19 por dia de divulgação no município de Tartarugalzinho/AP. Período de 15 de junho a 11 de julho de 2020.



Fonte: CIEVS/SVS-AP. Dados sujeitos a alterações.